

135 HIDATIDOSE: ALTERAÇÕES NA MORFOLOGIA GLOMERULAR EM RIM DE OVELHAS. Helena Maria Lizardo Daudt e Maria Isabel A. Edelweiss. (Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O acometimento glomerular em modelos experimentais vem sendo associado a várias parasitoses como Malária, Chagas, Leishmaniose e Esquistossomose. Face a falta de relatos sobre alterações glomerulares na hidatidose e constatando que a equinococose ovina é um modelo naturalmente existente, os autores coletaram para estudo 23 rins de ovelhas com cisto hidático num abate em frigorífico. O grupo controle foi constituído de 3 ovelhas sem cisto hidático. O material foi observado ao microscópio óptico e eletrônico. Os achados foram: alterações glomerulares proliferativas, espessamento de parede capilar, cilindros hialinos e/ou hemáticos (microscopia óptica) e depósitos densos subendoteliais, fusão de podócitos, duplicação da membrana basal glomerular com interposição mesangial (microscopia eletrônica). Concomitantemente foi coletado de algumas ovelhas sangue e urina. Verificou-se que a alteração urinária predominantemente foi hematúria seguida de proteinúria leve. No sangue de ovelhas parasitadas identificou-se o anticorpo circulante. Com base nestes fatos concluiu-se que a hidatidose mostra repercussão renais sob a forma de uma glomerulopatia por imunecomplexos. (CNPq)